

PROJECTO DE EXECUÇÃO

ARQUITETURA

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ
AMPLIAÇÃO DE 6 SALAS DA ESCOLA AMADEU GAUDÊNCIO
NAZARÉ I MAIO 2017

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	3
II. PRESSUPOSTOS	3
III. CONDICIONANTES.....	4
IV. BREVE CARACTERIZAÇÃO EDIFICADO	4
V. DESCRIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA PARA A EDIFICAÇÃO	4
VI. MATERIAIS E ACABAMENTOS DO EDIFÍCIO	5
VII. ORGANIZAÇÃO INTERNA	5
VIII. CARACTERÍSTICAS	5
IX. COMPATIBILIZAÇÃO COM O PROGRAMA DE CONCURSO	5

I. INTRODUÇÃO

Esta Memória Descritiva e Justificativa diz respeito ao Projeto de Execução de Alteração da Escola EB 2 3 Amadeu Gaudêncio nomeadamente a ampliação de 6 salas de aula, sobre 2 terraços existentes, requerido pela Câmara Municipal da Nazaré.

O estudo pretende dar cumprimento às Cláusulas Técnicas do Caderno de Encargos fornecido pela Câmara Municipal e adequar-se aos regulamentos e normas em vigor.

.

II. PRESSUPOSTOS

O projeto foi desenvolvido com base nos seguintes pressupostos:

- Programa Funcional das Cláusulas Técnicas do Caderno de Encargos fornecido pela Câmara Municipal;
- Levantamento da Arquitetura do edifício existente disponibilizado pela Câmara Municipal;
- Aprovação da Nota Técnica Anteriormente enviada.
- Orientações recolhidas em reunião com equipa de trabalho da DGEstE.
- Manter a leitura do espaço existente, procurando respeitar as diretrizes do projeto original, compatibilizando com as exigências atuais.

III. CONDICIONANTES

A abertura de vãos para as novas salas encontra-se constringida pela modelação existente de fachada, a par da viga invertida na platibanda das varandas. Desta forma, assegurou-se uma maior área envidraçada por área útil da sala em comparação com as salas existentes, contudo esta relação ainda não satisfaz as exigências regulamentares. No entanto, tratando-se de uma reabilitação, procurou-se obter a maior área envidraçada possível.

A altura do pé-direito encontra-se condicionada à partida pelas infraestruturas que têm que ser desviados (reencaminhamento das águas pluviais das coberturas existentes adjacentes) e a própria estrutura existente. Assim, foi possível estabelecer no centro das salas uma grande área com 2,9 m de pé direito (as salas existentes têm +/- 2,85m) e na restante parte existem sancas, reduzindo para 2,5 m o pé direito. Desta forma, não foi possível estabelecer o pé-direito regulamentar, embora tal facto tenha sido exposto e consentido pela DGEstE.

IV. BREVE CARACTERIZAÇÃO EDIFICADO

O edifício, construído na década de 80, apresenta uma imagem arquitetónica marcada pela alternância de cêrcea provocada pelo desnível das lajes, uma vez que o edifício acompanha o declive natural do terreno no seu alçado principal. A sua volumetria é constituída parcialmente por três pisos, e o piso 0 encontra-se a uma cota superior ao arruamento em cerca de 60cm. A nível interior, os acessos verticais apenas constituídos por escadas, situam-se na zona central do edifício e nos pontos de torção da volumetria, permitindo uma distribuição direta para os compartimentos que compõem o edifício.

Tratando-se de um edifício escolar construído na década de 80 é de salientar que os seus elementos arquitetónicos encontram-se, em grande parte, no seu estado original.

V. DESCRIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA PARA A EDIFICAÇÃO

A ampliação de 6 salas deve-se na necessidade da escola por tais espaços. Conforme definido no Cadernos de Encargos, esta ampliação é realizada nos terraços existentes.

Tratando-se de uma construção nova sobre uma estrutura existente, optou-se por soluções construtivas que implicassem menores cargas, desta forma foi proposto paredes interiores em estrutura auto-portante revestida a placas de gesso.

Como já referido, houve uma procura por aproximar a área envidraçada aos níveis regulamentares, no entanto não foi possível alcançar, desta forma procurou-se minimizar esse factor através de revestimentos com um índice de reflexão elevado.

O pavimento e lambril será revestido por material vinílico.

Outro aspeto focado pela DGEstE foi a necessidade dos vãos interiores possuírem grelhas de ventilação na sua parte superior, assegurando a ventilação cruzada dos compartimentos.

VI. MATERIAIS E ACABAMENTOS DO EDIFÍCIO

Os materiais a utilizar são de fácil manutenção e limpeza. No pavimento interior optou-se por revestimentos vinílicos de cor clara. Nas paredes, utilizou-se pinturas de tinta plástica lavável.

Propõe-se a introdução de vãos exteriores com o desenho semelhante ao existente face à função que se designa. As cores a empregar serão claras e homogéneas, sem grandes contrastes.

VII. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Não houve nenhum tipo de alteração referente a este assunto.

VIII. CARACTERÍSTICAS

Área de Intervenção	350 m ²

IX. COMPATIBILIZAÇÃO COM O PROGRAMA DE CONCURSO

A proposta dá cumprimento ao Programa Funcional das Cláusulas Técnicas do Caderno de Encargos.

Maio 2016

Projectou

Jorge Costa Henriques, Arq.